****

# ABORDAGENS CONSERVADORAS DE LESÕES AGRESSIVAS E BENIGNAS DOS MAXILARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: CÁSSIA GABRIELLE REIS NEGRÃO¹, ELOIZA DA SILVA PINHEIRO¹ LORENA MARIA DE SOUZA DA SILVA¹, CAIO ALLAN ALVES DE ARAÚJO², HUDSON PADILHA MARQUES DA SILVA², DOUGLAS FABRÍCIO DA SILVA FARIAS²

1 Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

² Residente de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário João de Barros Barreto – UFPA

Email: gabriellereis.n@gmail.com; pinheiroeloiza83@gmail.com; lorena.souza.ufpa@gmail.com; caioallanodonto@gmail.com; h.padiilha@gmail.com; doug.fabricio03@gmail.com

Esse estudo tem como intuito avaliar as principais modalidades de tratamento conservador das lesões agressivas e benignas dos maxilares. Esta revisão de literatura foi realizada através da análise de artigos em idioma inglês pelos bancos de dados virtuais Pubmed e Science Direct utilizando os descritores: “Oral Pathology”; “Mandibular Neoplasms”, “Benign Tumor”, sendo selecionados artigos que se encaixam aos requisitos de inclusão, estando entre os períodos históricos de 2020 a 2023. Existem diversas maneiras de tratamento das lesões que afetam os maxilares, dentre elas, a marsupialização, a qual os estudos mostram casos de regressão total da lesão após 04 meses da instalação do dispositivo. Essa descompressão seguida de enucleação diminui a probabilidade de recorrência em comparação com a descompressão sozinha. Das diversas modalidades de tratamento, a enucleação, associada à solução de carnoy é o tratamento conservador com menor taxa de recidiva, 5,3%, ficando atrás apenas da ressecção segmentar. Porém, esse mesmo protocolo de tratamento para ameloblastomas unicísticos enfrentam uma taxa de recidiva maior, de 60%, ou até 80% quando o ameloblastoma é multicístico e de 0% para ceratocistos. Outra opção de tratamento para lesões agressivas nos maxilares é a criocirurgia, que tem como principal vantagem a manutenção do remanescente ósseo viável. As modalidades de tratamento mais recentes incluem a calcitonina, um peptídeo hormonal produzido pela tireoide que pode inibir a atividade celular de alguns tumores. O interferon-α, que é um agente com ação antiangiogênica utilizado principalmente no tratamento de hemangiomas e tumores vasculares. Concluindo-se que as técnicas conservadoras são uma boa modalidade de tratamento quando bem realizadas e indicadas. Além disso, é necessário um longo período de acompanhamento para esses tipos de tratamento. Entendendo que nenhum tratamento é inerente a complicações, apresentando riscos de recidiva.

Área: Estomatologia e Patologia Oral;

Modalidade: Revisão de Literatura.

Palavras-chave: Mandibular Neoplasms; Benign Neoplasm; Oral Pathology.

Órgão de fomento (quando houver): Não se aplica